

**Educação em saúde:
caminho para reduzir a condição de obesidade e sobrepeso na academia popular da UBS
Flores, Campo Maior/PI**

**Education in health:
way to reduce the condition of obesity and overweight in the popular academy of the UBS
Flowers, Campo Maior/PI**

Tonaide Regna Carvalho Lima Mendonça¹, Isabel Cristina de Paula Oliveira².

¹Bacharel em Serviço Social, Universidade Federal do Piauí (UFPI). Assistente Social vinculado ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

²Especialista em Saúde Coletiva e Saúde da Família pela UNICSUL. Mestranda em Tecnologia e Gestão em EAD pela UFRPE.

Endereço para correspondência: Secretaria Municipal da Saúde (Campo Maior/PI).

Contato: (86) 99989-7357.

E-mail: tonaide@hotmail.com.

RESUMO

O Sistema Único de Saúde (SUS) refere-se a todo o conjunto de ações e serviços de saúde que são ofertados no território nacional. O principal objetivo desse sistema é garantir a promoção, proteção e recuperação da saúde para todos os sujeitos. Dentre as estratégias de ações vinculadas ao SUS destaca-se a garantia da Atenção Básica, considerada como a porta de acesso para os todos os serviços de proteção e manutenção da saúde. Em vista disso, um grave problema de saúde pública que passa cada vez mais a atingir dados alarmantes relaciona-se com a obesidade, uma doença crônica não-transmissível e um problema que levará até 2020 ao total de cinco milhões de óbitos. Mediante essa problemática, o objetivo geral desse projeto de intervenção é diminuir o número de pessoas com casos de obesidade no bairro de Flores no município de Campo Maior/PI. O plano operativo do projeto abrange o desenvolvimento de atividades de educação em saúde (rodas de conversas e palestras) no grupo de sobrepesos da Academia Popular de Saúde. Dessa forma, almeja-se com estas ações a possibilidade de se provocar mudanças concretas na vida dos participantes, auxiliando-os na redução de peso e na adoção de hábitos mais saudáveis.

Descritores: Atenção Básica. Obesidade. Sobrepeso. Educação em Saúde.

ABSTRACT

The Unified Health System (SUS) refers to all the health services and actions that are offered in the national territory. The main system is to ensure the promotion, protection and recovery of health for all subjects. The action strategies linked to the SUS stand out in Basic Care as a gateway to all health protection and maintenance services. In view of this, an increasingly serious public health problem is one that is related to obesity, a chronic non-communicable disease and a problem that leads to a total of five million minutes. This problem is related to the case of obesity in the client, and the number of people with cases of obesity in the city of Campo Maior / PI. The operational plan for developing health education activities (talk wheels and lectures) is not a overweight group of the People's Health Academy. In this way, the program can result in possibilities for concrete changes in participants' lives, helping to reduce and in adopting healthier habits.

Descriptors: Basic Attention. Obesity. Overweight. Health Education.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado através da Constituição Federal de 1988, e em 1990 foi regulamentado pelas leis 8.080 (Lei Orgânica da Saúde) e 8.142 (que dispõe sobre a participação da população nesse sistema). Os princípios norteadores do SUS são: universalidade (a saúde é um direito que deve ser oferecido a todo e qualquer cidadão); equidade (deve-se assegurar ações e serviços conforme a complexidade e especificidade de cada caso); integralidade (as unidades prestadoras de serviço devem desenvolver uma assistência que reconheça os biopsicossociais, e o contexto único e indizível de cada integrante da comunidade) (MS, 1990).

Em vista disso, ressalta-se que o município onde acontecerá o desenvolvimento desse projeto de intervenção, será Campo Maior/Piauí. O município foi criado pela Carta Régia no dia 19/06/1861, e é reconhecido por ter sido o berço da maior e única batalha pela independência do Brasil, a Batalha do Jenipapo. De acordo as informações do último censo demográfico, a cidade possui o total de 43.126 habitantes, com uma densidade demográfica de 26,02 hab/km; 25,96% das pessoas residem na zona rural; e 73,3% da população acima de 10 anos de idade são alfabetizadas (AGUIAR, 2004).

Com relação à rede de atenção básica que integra o município, ressalta-se que o sistema de saúde municipal é composto pelo Hospital Regional (clínica geral, urgência e emergência); pela Maternidade Sigefredo Pacheco; 19 equipes que fazem parte da Estratégia Saúde da Família (ESF); 04 equipes no Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF); 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU); além de clínicas que atuam na esfera privada.

A obesidade tem sido um problema emergente no município, de acordo com Boletim de Informação da Saúde (2016), destaca-se que a média de um percentual de 12,5% casos de sobrepesos, 3,32% casos de obesidade e 0,64% casos de obesidade grave (SESAPI, 2017). O reflexo desses dados pode então ser visivelmente observado nas Unidades Básicas de Saúde e nas Academias de Saúde, espaços vinculados à Atenção Básica do município.

Sendo assim, o objetivo geral desse projeto de intervenção é diminuir o número de pessoas com casos de obesidade no bairro de Flores no município de Campo Maior/PI. Consequentemente os objetivos específicos são: desenvolver ações de Educação em Saúde no grupo de sobrepesos da Academia Popular da Unidade Básica de Saúde Flores; entender os aspectos relacionados com o contexto sociocultural e como estes interferem nas questões de sobrepeso e obesidade; apresentar subsídios para que os integrantes do grupo possam lidar com as dificuldades e doenças provocadas pelo sobrepeso e a obesidade; analisar se as atividades desenvolvidas no grupo impactaram positivamente a qualidade de vida dos participantes.

A obesidade acarreta graves consequências para a saúde dos indivíduos, ao mesmo tempo em que leva a uma série de impactos sociais, econômicos e culturais (SCHERER; SANTOS, 2011).

Dessa forma, este problema considerado pela Organização Mundial de Saúde como uma epidemia mundial e problema de saúde pública, é o objeto de intervenção desse projeto.

REFERENCIAL TEÓRICO

A obesidade é caracterizada como uma Doença Crônica Não-Transmissível (DCNT), encontrando-se registrada no capítulo IV (sigla E66) da Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID 10. Esse capítulo abrange as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (CONEJO, 2009).

Em dados numéricos, observa-se que de acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde, tem-se que as Doenças Crônicas não Transmissíveis foram responsáveis por 63% das mortes no mundo durante o ano de 2010. E estimasse-se que no ano de 2020 ocorrerá cerca de cinco milhões de óbitos causados pelo excesso de peso (MALTA et al, 2014).

Já com relação ao Brasil, verifica-se que quase metade da população brasileira (49%) está sobrepesa. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), no país houve um aumento considerável no número de sobrepesos, no qual constatam-se que o índice de sobrepeso nos homens na faixa etária entre 20 à 24 anos passou de 18,5% na década de 70 para 50,1% em 2009. Por sua vez, nesse mesmo recorte temporal, as mulheres saltaram de 28,7% para 48%. Portanto, essa doença crônica acarreta graves consequências para a saúde dos indivíduos, ao mesmo tempo em que leva a uma série de impactos sociais, econômicos e culturais (SCHERER; SANTOS, 2011).

Diante dessa problemática é fundamental que se desenvolva políticas e estratégias que possam ampliar o número de informação para os indivíduos acerca da dos fatores que levam ao sobrepeso e a obesidade, bem como ao contexto sociocultural no qual está inserido essa problemática. Uma das formas de abordar esse assunto relaciona-se com a difusão de informações, promoção de atividades educativas e ações que sejam capazes de motivar os indivíduos para a adoção de hábitos saudáveis (BRASIL, 2014).

As ações de Educação em Saúde tratam-se de um recurso no qual os profissionais repassam para os indivíduos o conhecimento científico produzido no campo da saúde. Esses conhecimentos objetivam atingir o cotidiano das pessoas para que elas adquiram mais subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas que possam melhorar o se processo de saúde-doença (ALVES, 2005). Desse modo, as atividades do projeto de intervenção serão desenvolvidas na Academia Popular da Unidade Básica de Saúde Flores, Campo Maior/PI, uma vez em que este espaço, assim como as próprias Unidades de Saúde, são considerados pontos do território de atuação do NASF (BRASIL, 2012).

PLANO OPERATIVO

Situação Problema: Aumento do número de pessoas com casos de obesidade no município de Campo Maior/PI.				
Objetivo Geral: Diminuir o número de pessoas com casos de obesidade no bairro de Flores no município de Campo Maior/PI.				
SITUAÇÃO PROBLEMA	OBJETIVOS	AÇÕES /ESTRATÉGIAS	METAS/ PRAZOS	RESPONSÁVEIS
Aumento do número de pessoas com casos de obesidade no município de Campo Maior/PI.	Desenvolver ações de Educação em Saúde no grupo de sobrepesos da Academia Popular da Unidade Básica de Saúde Flores, Campo Maior/PI.	1- Palestra com os funcionários da ESF (nº 03). 2- Rodas de conversa com os profissionais da ESF (nº 01). • <i>Pretende-se com as ações:</i> - Explicar conteúdos que sejam capazes de abranger os principais aspectos relacionados com a problemática da obesidade (causas, consequências e políticas públicas envolvidas). - Levantar quais as principais metas e estratégias que a equipe considera relevantes para serem analisadas/expostas.	<i>Metas:</i> 90% <i>Prazo:</i> Curto- 01 mês	Pesquisadora
	Entender os aspectos relacionados com o contexto sociocultural e como estes interferem nas questões de sobrepeso e obesidade.	1- Rodas de conversa com grupo de idosos (nº 06). 2- Oficinas de sensibilização (nº06). • <i>Pretende-se com as ações:</i> - Levantar e analisar quais são as principais dificuldades que os participantes do projeto de intervenção encontram no dia a dia para manterem um nível adequado de peso e qualidade de vida. - Demonstrar as principais causas e consequências da obesidade e da condição de sobrepeso. - Demonstrar para os participantes do projeto de intervenção estratégias de cuidado que indiquem o percurso mais adequado para se manter o peso ideal e garantir mais qualidade de vida.	<i>Metas:</i> 80% <i>Prazo:</i> Longo- 1 ano	Pesquisadora

	<p>Apresentar subsídios para que os integrantes do grupo possam lidar com as dificuldades e doenças provocadas pelo sobrepeso e a obesidade</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rodas de conversa (nº 06). 2. Oficinas de sensibilização (nº06). <ul style="list-style-type: none"> • <i>Pretende-se com as ações:</i> - Demonstrar e analisar como as Políticas Públicas desenvolvem estratégias e ações para prevenção e tratamento da obesidade e do sobrepeso; - Levantar juntos com os participantes do projeto e seus familiares, estratégias de cuidado. - Discutir as experiências vivenciadas pelos participantes ao longo do projeto de intervenção. 	<p><i>Metas:</i> 80%</p> <p><i>Prazo:</i> Longo- 1 ano</p>	<p>Pesquisadora</p>
	<p>Analisar se as atividades desenvolvidas no grupo impactaram positivamente a qualidade de vida dos participantes.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1- Palestra com o grupo com foco na troca de experiência e a análise das ações executadas durante o projeto de intervenção (nº 01). 2- Aplicação de questionários avaliativo sobre o projeto. <ul style="list-style-type: none"> • <i>Pretende-se com as ações:</i> <p>Ter um feedback das ações do projeto de intervenção.</p>	<p><i>Metas:</i> 80%</p> <p><i>Prazo:</i> Curto- 1 mês</p>	<p>Pesquisadora</p>

PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PLANO

Este projeto de intervenção pretende através de ações em Educação em Saúde diminuir o número de pessoas com casos de obesidade no bairro de Flores, no município de Campo Maior/PI. Assim, a proposta de acompanhamento e gestão do projeto de intervenção será embasada na pesquisa qualitativa, e todas as ações serão executadas durante o período de um ano no Grupo da Academia de Saúde.

A pesquisa qualitativa tem como objetivo a compreensão, explanação e interpretação de significados que envolvem a relação entre indivíduos e sociedade. De modo geral os seus principais instrumentais são: análise de conteúdo, análise de discurso, interpretação simultânea à apresentação de resultados e revisão de hipóteses, conceitos ou pressupostos (GUERRA, 2014). Em vista disso, a proposta de acompanhamento desse projeto de intervenção será a análise de conteúdo (todo o material coletado durante o projeto) e conseqüentemente a interpretação dos participantes para cada

uma dessas variáveis; além disso, será utilizado a técnica da observação, bem como a análise dos questionários aplicados no projeto. E, após o desenvolvimento de todas as atividades será realizado a avaliação geral de todos os conceitos e pressupostos encontrados durante o desenvolvimento da intervenção.

O planejamento de enfrentamento para o problema do projeto de intervenção será composto pelo desenvolvimento de palestras e rodas de conversas a serem executados durante o primeiro e segundo semestre de 2019. Consequentemente, no primeiro mês do ano de 2019 serão realizadas três palestras e uma roda de conversa com os funcionários que fazem parte da Equipe de Saúde da Família, essas ações fazem parte do planejamento da equipe e relacionam-se com o objetivo específico “desenvolver ações de Educação em Saúde no grupo de sobrepesos da Academia Popular da Unidade Básica de Saúde Flores, Campo Maior/PI”. Desse modo, pretende-se durante o período de um mês atingir 90% do público alvo.

Após o planejamento das ações, o segundo objetivo proposto é “entender os aspectos relacionados com o contexto sociocultural e como estes interferem nas questões de sobrepeso e obesidade”, para a intervenção desse objetivo propõe-se a meta de 80% de participação do público alvo durante o período de seis meses (primeiro semestre de 2019, de janeiro a junho), de modo em que se desenvolvam doze ações: seis rodas de conversas e seis oficinas de sensibilização.

Em seguida, o terceiro objetivo (“apresentar subsídios para que os integrantes do grupo possam lidar com as dificuldades e doenças provocadas pelo sobrepeso e a obesidade”), relaciona-se também com a realização de seis rodas de conversas e seis oficinas de sensibilização. Essas serão desenvolvidas durante o segundo semestre de 2019 (julho a dezembro), e estima-se como meta a participação de 80% do público alvo durante o período dos seis meses.

Por fim, o último objetivo específico (“analisar se as atividades desenvolvidas no grupo impactaram positivamente a qualidade de vida dos participantes”) propõe-se a obter feedback das ações do projeto. Essa ação será realizada após o último encontro no grupo de idosos, e estima-se como meta a participação total de 85% do público alvo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessas ações que serão desenvolvidas nesse projeto de intervenção pretende-se fortalecer o autocuidado, a manutenção e recuperação do peso saudável e da qualidade de vida dos participantes do grupo, para que eles (as) possam ter mais subsídios e autonomia para tratar do seu processo saúde-doença.

Portanto, com o desenvolvimento e os resultados do projeto espera-se fortalecer a própria Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, melhorando-se consequentemente os indicadores de saúde do município no qual o projeto será desenvolvido e o bem-estar da população.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, R. B. **Projeto - Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, Estado do Piauí**: Diagnóstico do Município de Campo Maior. Fortaleza: CPRM, 2004. Disponível em: http://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/bitstream/handle/doc/15898/Rel_CampoMaior.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 11 jul. 2018.

ALVES, V. S. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. In: **Revista Interface Comunic. Saúde, Educ**, v.9, n.16, p.39-52, set./fev. 2005. Disponível em: <<<http://www.scielo.br/pdf/icse/v9n16/v9n16a04.pdf>>>. Acesso em: 15 set. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 38). Disponível em: <<http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_doenca_cronica_obesidade_cab38.pdf>>. Acesso em: 22 set. 2018.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**: Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <<http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica.pdf>>. Acesso em: 05 jul. 2018.

CONEJO, S.P. **Homem e obesidade – excessos e Falta**s: corpos que contam histórias. 2009. 211 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica). Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Disponível em: <<www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47133/tde-17122009-093542/.../Conejo_ME.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2019.

GUERRA, E.L.A. **Manual de Pesquisa Qualitativa**. Centro Universitário UNA: Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <<http://disciplinas.nucleoad.com.br/pdf/anima_tcc/gerais/manuais/manual_quali.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2018.

MALTA, D.C. Evolução anual da prevalência de excesso de peso e obesidade em adultos nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal entre 2006 e 2012. In: **Rev. Bras. Epidemiol. Suppl. Pense**, p. 267-276, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v17s1/pt_1415-790X-rbepid-17-s1-00267.pdf>>. Acesso em: 21 set. 2018.

MS. Ministério da Saúde. **ABC do SUS: Doutrinas e Princípios**. Brasília: DF, 1990. Disponível em: <<http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2018.

SCHERER, P.T; SANTOS, A.M. A contribuição das políticas públicas no enfrentamento a obesidade no Brasil. In: **V Jornada Internacional de Políticas Públicas**. Anais. São Luis, 2011. Disponível em: <<http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2011/CdVjornada/JORNADA_EIXO_2011/QUESTAO_AGRICOLA_E_AGRARIA_SEGURANCA_E_POLITICAS/A_CONTRIBUICAO_DAS_POLITICAS_PUBLICAS_NO_ENFRENTAMENTO_A_OBESIDADE_NO_BRASIL.pdf>>. Acesso em: 07 jul. 2018.

SESAPI. Secretaria de Estado da Saúde do Piauí. **Boletim de Informação da Saúde:** Situação epidemiológica da obesidade no Piauí (2006-2016). Piauí: 2017. Disponível em: <<http://www.saude.pi.gov.br/uploads/document/file/361/BIS-PIAUI__num_II_13-11-2017.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2018.